



Observatório La Salle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas

BOLETIM ESPECIAL INDICADORES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

No mês de março comemora-se o Dia Internacional da Mulher que “simboliza a busca de igualdade social entre homens e mulheres, em que as diferenças biológicas sejam respeitadas, mas não sirvam de pretexto para subordinar e inferiorizar a mulher”. (BLAY et al., pag. 1, 2001)¹.

Este Boletim Especial constitui-se de uma colaboração para que se possa ampliar e atualizar o debate sobre a violência contra as mulheres. O “Boletim Especial Indicadores De Violência Contra as Mulheres” produzido pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas, apresenta quantidades, tipos, sazonalidade e variação da violência contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul no ano 2025 com comparação com o ano de 2024. Este material é elaborado a partir dos dados disponibilizados pelo Observatório de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Espera-se com o material visibilizar a violência contra as mulheres na sociedade como forma de problematizar para minimizar essas ações, assim como se colocar em diálogo com gestoras/es públicos, setor produtivo (empresárias/os e trabalhadoras/es), sociedade organizada e comunidade acadêmica. A expectativa é encontrar leitoras/es atentos, ao mesmo tempo em que se possa contribuir para o aumento do bem estar de toda a comunidade. Seguem os dados!

¹ BLAY, EVA ALTERMAN. 8 de março: conquistas e controvérsias. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 601-607, 2001. Disponível em <<https://goo.gl/dgaCHS>>.

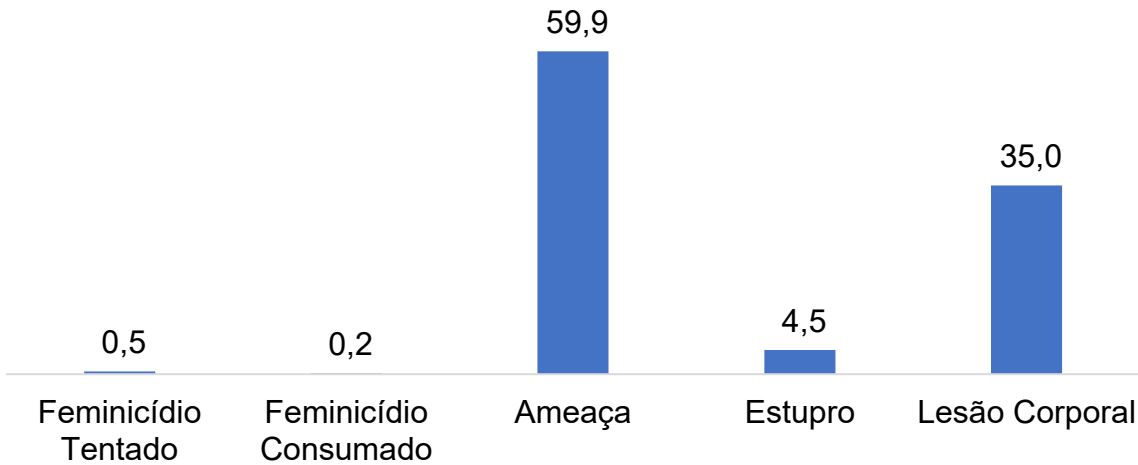
A tabela 1 apresenta a quantidade de crimes contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul, por mês no ano de 2025, já a figura 1 mostra a proporção dos tipos de violência contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul pelo total no ano de 2025, enquanto a figura 2 evidencia a proporção do geral dos tipos de violência contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no ano de 2025. O objetivo das ilustrações é verificar como essas variáveis se comportam ao longo do período analisado, por isso serão analisadas em conjunto.

Tabela 1 – Quantidade de crimes contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul, por mês no ano de 2025

Mês	Feminicídio Tentado	Feminicídio Consumado	Ameaça	Estupro	Lesão Corporal	Geral
Jan	22	9	2.950	224	1.898	5.103
Fev	26	4	2.896	202	1.780	4.908
Mar	32	3	2.918	177	1.783	4.913
Abr	17	11	2.632	188	1.376	4.224
Mai	20	3	2.611	198	1.375	4.207
Jun	18	6	2.179	185	1.146	3.534
Jul	24	10	2.395	174	1.192	3.795
Ago	30	10	2.550	247	1.349	4.186
Set	16	4	2.423	204	1.319	3.966
Out	18	10	2.555	202	1.548	4.333
Nov	22	4	2.602	203	1.689	4.520
Dez	19	6	2.847	150	2.000	5.022
Total	264	80	31.558	2.354	18.455	52.711

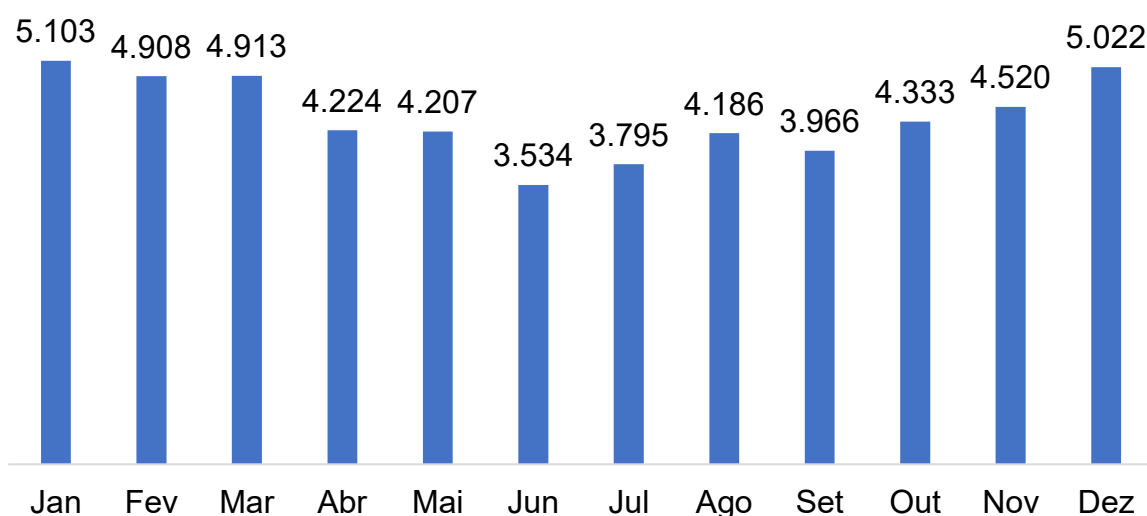
Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>

Figura 1 – Proporção da tipos de Violência Contra as Mulheres no Estado do Rio Grande do Sul pelo total no ano de 2025



Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>

Figura 2 - Proporção do geral dos tipos de Violência Contra as Mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no ano de 2025

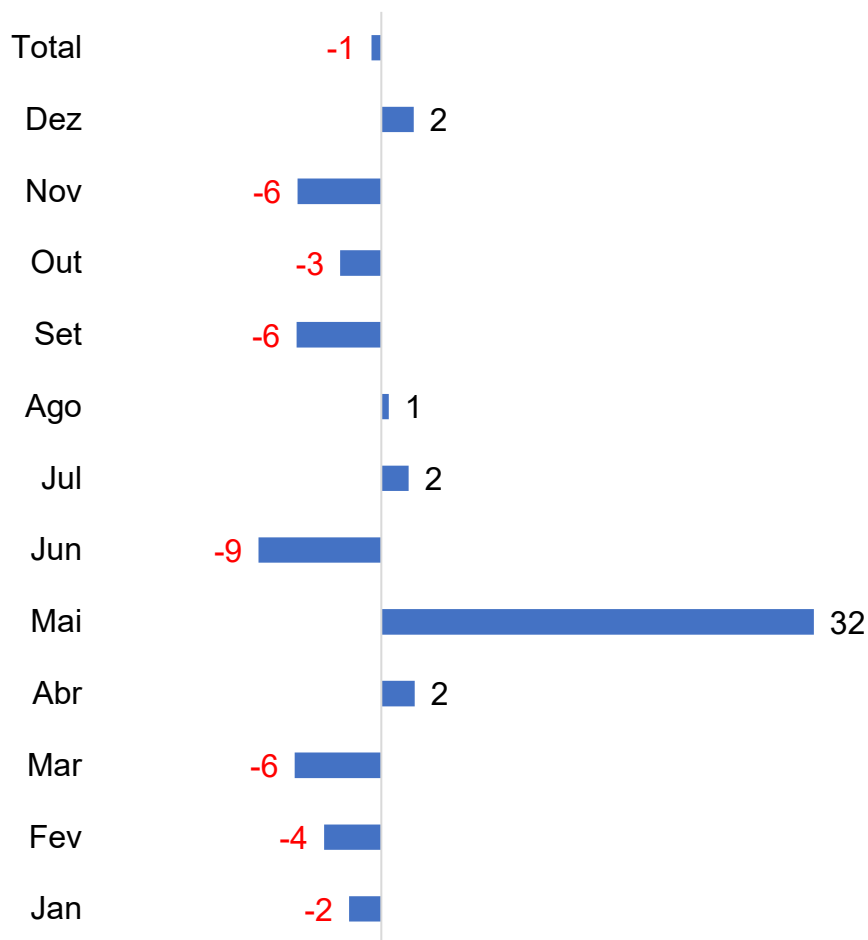


Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>

As ilustrações evidenciam dados sobre a violência contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no ano de 2025. A análise conjunta dos dados permite ver que no ano foram registradas 52.711 ocorrências no Estado. Sendo que 264 (0,5%) foram feminicídios tentados, 80 (0,2%) feminicídios consumados, ameaças foram 31.558 (59,9%), 2.354 (4,5%) estupros e 18.455 (35%) lesões corporais. Quando se visualiza por mês, percebe-se que os meses de janeiro com 5.103 e dezembro com 5.022 casos registrados, representando cada um 10%. Esses meses são os que mais ocorrem casos de violência contra as mulheres. Em seguida temos fevereiro com 4.908, março com 4.913 e novembro com 4.520 cada um, representando 9% no total. Com 8% do total vem os meses de abril, com 4.224, maio, com 4.207, agosto, com 4.186, setembro, com 3.966, e outubro, com 4.333 casos cada. Por fim vem os meses de junho, com 3.534 e julho, com 3.795, sendo cada um destes meses com 7% dos casos do ano. Deixa-se claro que não são apenas números, cada um deles representa uma ou mais mulheres vítimas de violência. Acredita-se que, por mais impactante que seja a visibilidade desses dados, esse é o primeiro passo para a problematização necessária da questão.

A figura 3 mostra a variação no geral de violência contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024. O objetivo da ilustração é verificar como essas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 3- Variação no geral de violência contra as Mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024

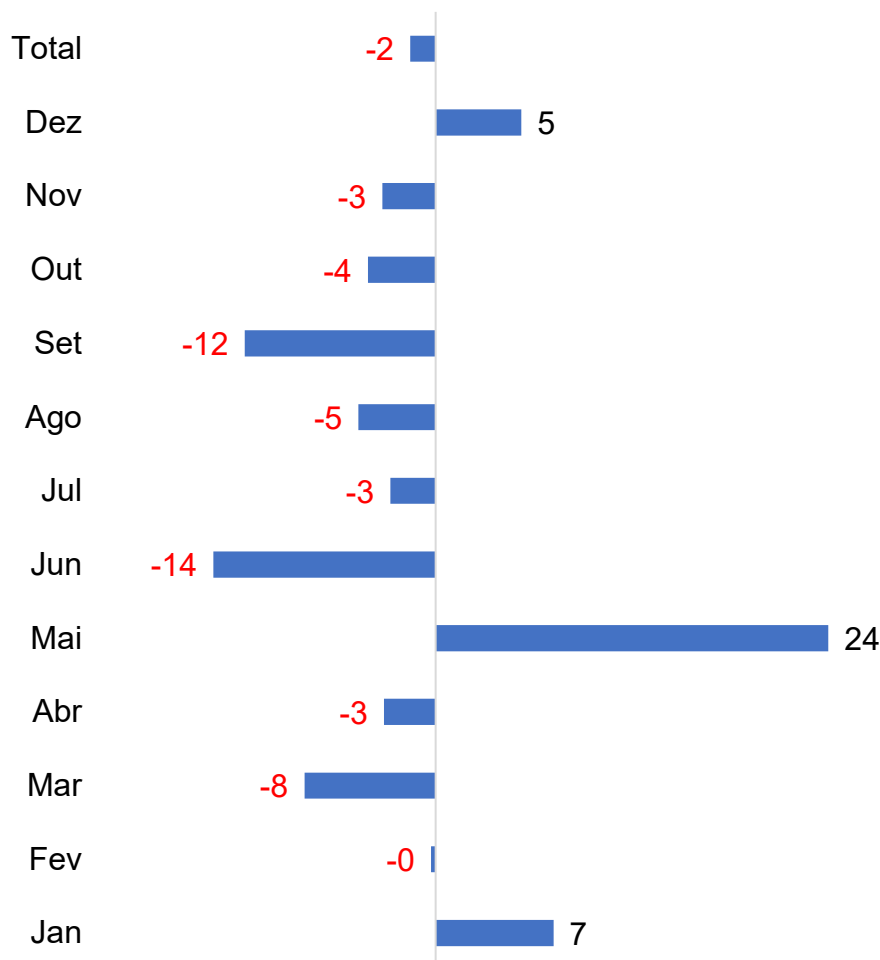


Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contr-a-mulher>

Ao observar a imagem, nota-se que ocorreu uma redução no total das violências contra as mulheres de 1%. Os meses em que houve crescimento foram abril, com 2%, e maio, com 32%, sendo este o maior crescimento. Julho teve 2%, agosto 1% e dezembro 2%. Os meses que apresentaram redução foram janeiro, com 2%, fevereiro, com 4%, março, com 6%, junho, com 9%, setembro, com 6%, outubro, com 3%, e novembro, com 6%.

A figura 4 mostra a variação na quantidade de lesões corporais contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024. O objetivo da ilustração é verificar como essas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 4 - Variação na quantidade de lesões corporais contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024

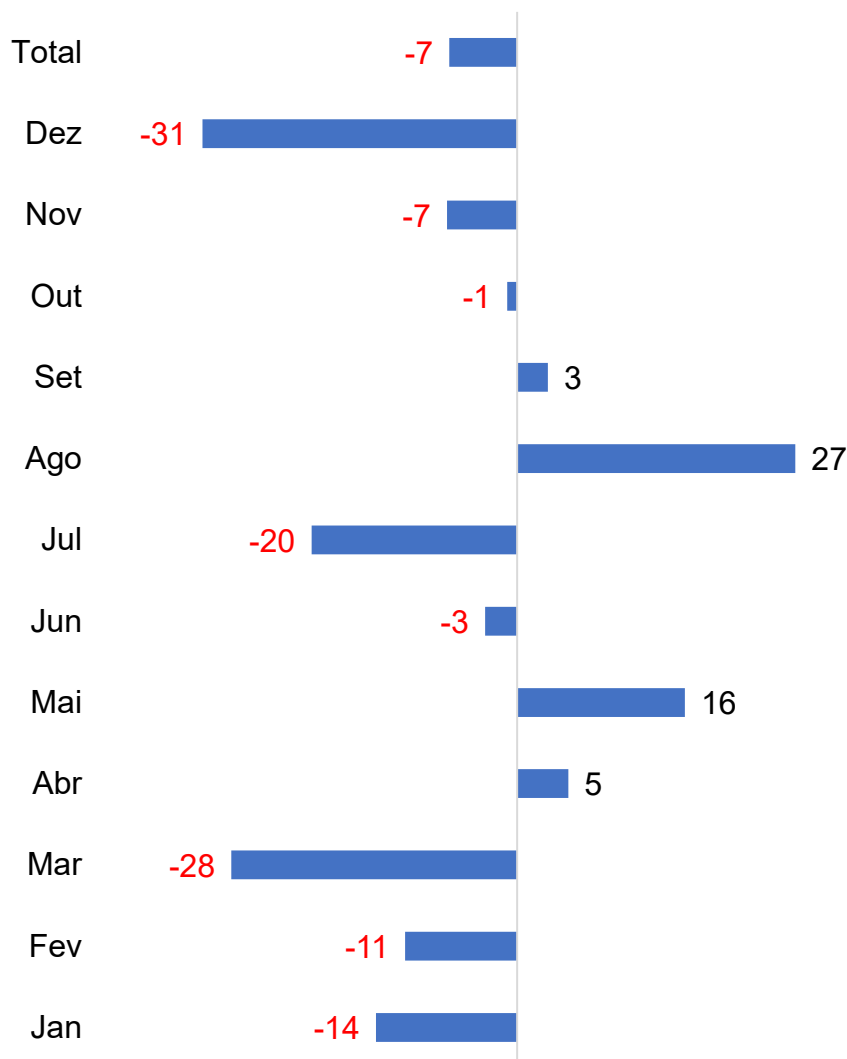


Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>

Ao observar a imagem nota-se que ocorreu uma redução na quantidade de crimes de lesão corporal de 2%. Os meses de janeiro, com 7%, e maio, com 24% (este o mais alto valor), e dezembro, com 5% apresentaram crescimento. Fevereiro apresentou estabilidade com tendência a queda. Os meses de março, com 8%, abril, com 3%, junho, com 14% (este o maior percentual,) julho, com 3%, agosto, com 5%, setembro, com 12%, outubro, com 4%, e novembro, com 3%, apresentaram queda.

A figura 5 mostra a variação quantidade de estupros contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024. O objetivo da ilustração é verificar como essas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 5 - Variação na quantidade de estupros contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024

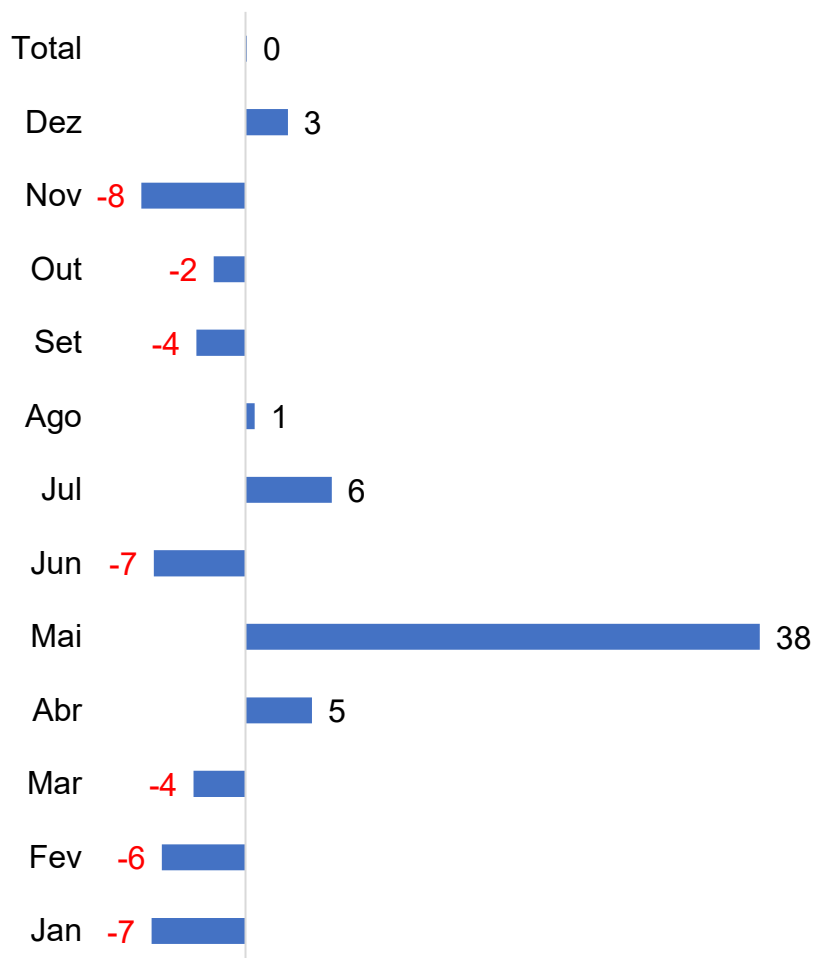


Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contr-a-mulher>

Ao observar a imagem nota-se que ocorreu uma redução de 7% no total de estupros. Os meses de abril, com 5%, maio, com 16%, agosto, com 27% (este com o maior índice observado) e setembro, com 3% foram os que apresentaram crescimento. Os meses de janeiro, com 14%, fevereiro, com 11%, março, com 28% junho, com 3%, julho, com 20%, outubro, com 1%, novembro, com 7%, dezembro, com 31%, foram os que apresentaram redução.

A figura 6 mostra a variação na quantidade de ameaças às mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024. O objetivo da ilustração é verificar como essas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 6- Variação na quantidade de ameaça contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período 2025/2024

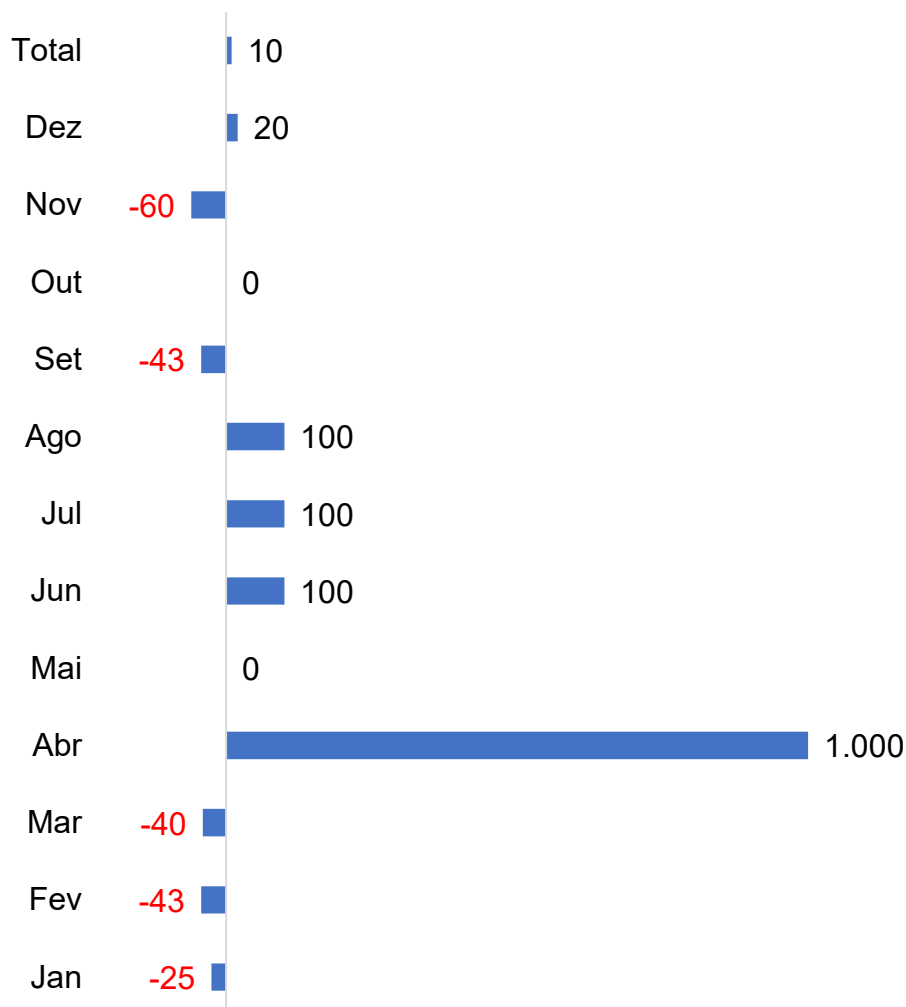


Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>

Ao observar a imagem nota-se que a quantidade de crimes de ameaça permaneceu estável. Os meses de abril, com 5%, maio, com 38% (este o maior), dezembro, com 3%, julho, com 6%, agosto, com 1% foram os que apresentaram crescimento. Já os meses de janeiro, com 7%, fevereiro, com 6%, março, com 4%, junho, com 7%, setembro, com 4%, outubro, com 2%, e novembro, com 8%, foram meses que apresentaram redução.

A figura 7 mostra a variação na quantidade de feminicídios consumados no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024. O objetivo da ilustração é verificar como essas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 7 - Variação na quantidade de feminicídio consumado contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período 2025/2024

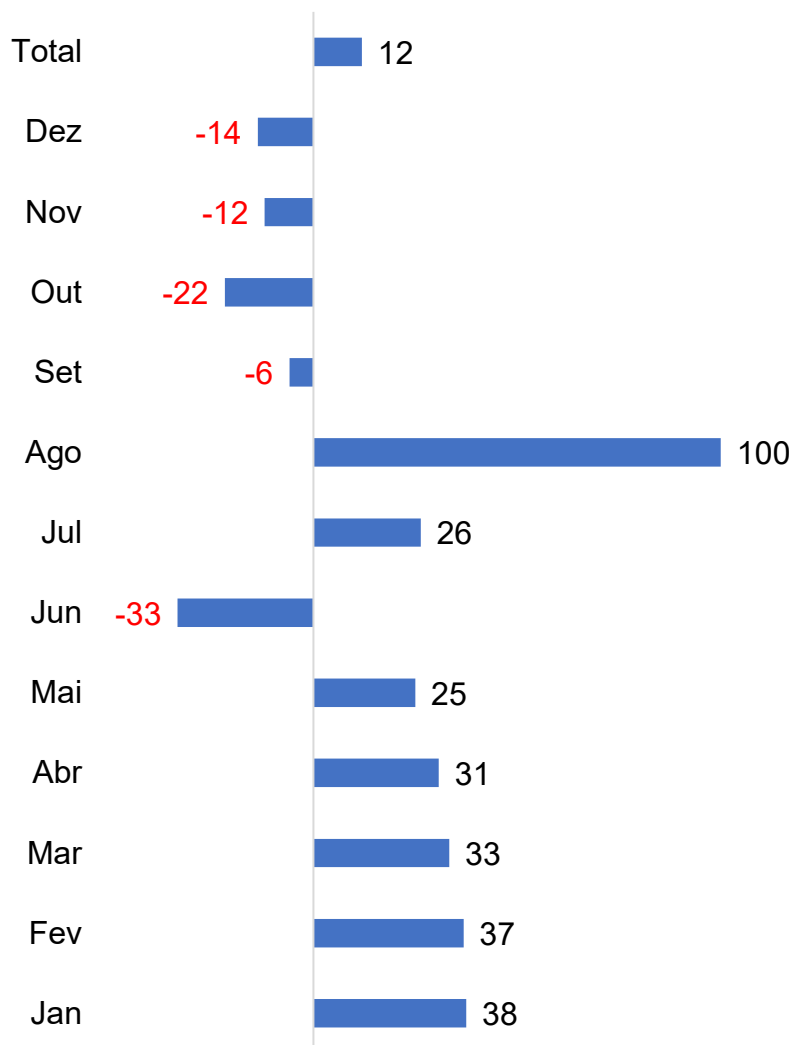


Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>

Ao observar a imagem, nota-se que ocorreu um acréscimo no total de feminicídios consumados de 10%. Os meses de maio e de outubro apresentaram estabilidade. Já os meses de junho, julho e agosto tiveram cada um acréscimo de 100% e o mês de dezembro teve acréscimo de 20%. Abril teve acréscimo de 1.000% (o maior número observado). Os meses de janeiro, com 25%, fevereiro, com 43%, março, com 40%, setembro, com 43%, e novembro, com 60% (esta a maior observação), foram meses que apresentaram redução.

A figura 8 mostra a variação na quantidade de feminicídios tentados no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período de 2025/2024. O objetivo da ilustração é verificar como essas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 8 - Variação na quantidade de feminicídio tentado contra as mulheres no Estado do Rio Grande do Sul por mês no período 2025/2024



Fonte: Elaborado pelo Observatório UniLaSalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas a partir dos dados disponíveis em <https://ssp.rs.gov.br/indicadores-da-violencia-contra-a-mulher>

Ao observar a imagem, nota-se que ocorreu um acréscimo no total de feminicídios tentados de 12%. Os meses de janeiro, com 38%, fevereiro, com 37%, março, com 33%, abril, com 31%, maio, com 25%, julho, com 26%, sendo que o mês de agosto, com 100%, foi o que mais cresceu. Os meses que tiveram redução na quantidade de feminicídios tentados foram junho, com 33% (este o que mais caiu), setembro, com 6%, outubro, com 22%, novembro, com 12%, e dezembro, com 14%.

UNIVERSIDADE LA SALLE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS
OBSERVATÓRIO UNILASALLE: TRABALHO, GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Prof. Dr. Cleides A. Casagrande
Reitor

Prof. Me. Euclides Fábio Casagrande,
Vice-Reitor

Vitor Augusto Costa Benites
Pró-Reitor de Administração

Equipe responsável: Profa. Dra. Estelamaris de Barros Dihl, Prof. Dr. Moisés
Waismann e Profa. Dra. Paula Pinhal de Carlos